



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00248		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Nutrição		
RELATOR	Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves		
PARECER CEE	Nº 457/2024	CES "D"	Aprovado em 11/12/2024 Comunicado ao Pleno em 18/12/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva encaminhou a este Conselho, pelo Ofício 065/2023, protocolado em 09/08/2023, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Nutrição, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (fls. 470 e 471).

Encaminhado à CES em 17/11/2023, os Especialistas, Profs. Agdamar Affini Suffredini E Vera Lúcia Sampar De Souza Novaes foram designados para emitir Relatório sobre o Curso em pauta – fls.267. A visita *in loco* foi agendada para o dia 07/02/2024. O Relatório das Especialistas foi juntado aos autos e, em 20/02/2024, foi encaminhado à AT para informar.

A pedido do Conselheiro Relator em 23/10/2024 a CES protocolizou o Ofício CES 518/2024, solicitando às Especialistas informações sobre os Estágios Supervisionados do curso, as cargas horárias de disciplinas, mudanças de semestres, inserções de novas disciplinas e à adequação da Carga Horária Total dos Estágios Supervisionados fls. 352. Em resposta ao solicitado por e-mail, a IES enviou a este Conselho os esclarecimentos referentes aos apontamentos. Ainda, consta dos autos manifestação dos Especialistas que, ao analisarem as informações, entenderam adequados os ajustes realizados. Os autos retornaram à AT em 07/11/2024 para complementação das informações.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Profa. Ms. Fábيا Ferreira da Silva Prieto, Mestre em Educação Médica pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP; Especialista em Educação Médica com enfoque integral pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP, Especialista em Fisioterapia pela USP e Graduada em Fisioterapia pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP.

Recredenciamento	Parecer CEE 179/2021 e Portaria CEE-GP 298/2021, publicada no DOE em 04/08/2021, pelo prazo de quatro anos
Reitor	Prof. Me. Paulo Roberto Vieira Marques
Renovação do Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 152/2019 e Portaria CEE-GP 242/2019, publicada no DOE em 11/06/2019, pelo prazo de cinco anos.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: Segunda a sexta-feira, das 19h20min às 22h50min
Duração da hora/aula:	50 min.
Carga horária total do Curso:	3.287 horas
Número de vagas oferecidas:	50 vagas
Tempo para integralização:	Mínimo: 04 semestres / Máximo: 06 semestres

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula Teórica	04	50 alunos	Salas amplas, climatizadas, carteiras estofadas, quadros brancos, tela de projeção, data show, computador e internet
Laboratórios	01	50 alunos	Lab. Anatomia e neuroanatomia
	01	50 alunos	Lab. Avaliação Nutricional
	01	50 alunos	Lab. Microscopia
	01	50 alunos	Lab. Bromatologia e Fisicoquímica
Apoio	01	50 alunos	Lab. Informática
Outras	01	50 alunos	Cozinha Experimental



Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso (nº)	Títulos: 186 títulos / Volumes 350 ex.
Periódicos	6 títulos
Videoteca/Multimídia	1
Teses/ monografias	104 ex.
Outros	Biblioteca Digital Pearson

Link de acesso ao acervo físico: IMES.phnet.com.br
 Link de acesso ao acervo digital: www.bvirtual.com.br

Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime De Trabalho	Disciplina (S)
1. Larissa Fernanda Volpini Rapina -Doutora em Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, UNESP -Mestre em Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, UNESP -Especialista em Alimentação Coletiva, Associação Brasileira de Nutrição, ASBRAN -Especialista em Qualidade de Alimentos -Graduada em Pedagogia, UNIMES -Graduada em Nutrição, Centro Universitário Sagrado Coração, UNISAGRADO	Doutora	Parcial	Alimentação Coletiva II Técnica Dietética II Introdução a Nutrição
2. Tainara Costa -Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos, UNESP -Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, UNESP -Especialista em Gestão e Gastronomia em Serviços de Alimentação, Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP -Graduada em Nutrição, Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP	Doutora	Horista	Nutrição Esportiva II
3. Marcelo Moala -Mestre em Ciências Matemática, UNESP -Graduado em Matemática, UNESP	Mestre	Parcial	Bioestatística
4. Paola Jocelan Scarin Provazzi Trabulsi -Doutora em Genética, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP - SJRP, IBILCE -Mestre em Genética, UNESP -Graduada em Ciências Biológicas, UNESP	Doutora	Horista	Bioquímica
5. Maria Luiza Silva Fazio -Doutora em Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, UNESP -Mestre em Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, UNESP -Graduada em Engenharia de Alimentos, UNESP	Doutora	Horista	Orientação de TCC I
6. Fabiana Albani Zambu Roberto -Doutora em Biociências e Biotecnologia, USP -Mestre em Imunologia Básica e Aplicada, USP -Especialista em Biologia Molecular e Genética em Ciências da Saúde, FAMERP -Graduada em Ciências Biomédicas, UNESP	Doutora	Horista	Patologia da Nutrição II
7. Lucas Silvestre -Mestre em andamento em Biologia Estrutural e Funcional, UNIFESP -Especialista em Gestão em Saúde com ênfase na Atenção Básica, Centro Universitário Padre Albino, UNIFIPA -Especialista em Citologia Esfoliativa e Oncohematologia, UNIFIPA -Graduado em Farmácia, UNIFIPA -Graduado em Biomedicina, UNIFIPA	Especialista	Horista	Farmacologia II
8. Vinícius Silva de Almeida -Mestre em Engenharia e Ciência de Alimentos, UNESP -Especialista em MBA em qualidade e produtividade, Centro Universitário de Rio Preto, UNIRP -Graduado em Nutrição, IMES-Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva	Mestre	Parcial	Nutrição Experimental I Dietoterapia I Fitoterapia 02
9. João Ricardo Microbiologia I -Doutor em Ciências da Saúde, FAMERPI -Mestre em Biologia Estrutural e Funcional, UNIFESP -Especialista em Gestão em Saúde com ênfase na Atenção Básica, UNIFIPA -Especialista em Citologia Esfoliativa e Oncohematologia, UNIFIPA -Graduado em Farmácia, UNIFIPA -Graduado em Biomedicina, UNIFIPA	Doutor	Parcial	Microbiologia I
10. Maurício Ferraz de Arruda Doutor em Biociência E Biotecnologia Aplicadas A Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara, FCFAR Mestre em Ciências Nutricionais, UNESP Graduado em Licenciatura em Educação Física, Instituto Fayol, ICEF	Doutor	Horista	Anatomia I Fisiologia I



Graduado em Formação Pedagógica Licenciatura Plena em Biologia, Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário de Araraquara, UNIARA			
11. Raissa Mazareli Doutora em Engenharia Hidráulica e Saneamento, USP Mestre em Microbiologia Agropecuária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP/Jaboticabal, FCAV Graduada em Ciências Biológicas, UNESP	Doutora	Horista	Histologia I

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	%
Doutores	8	72
Mestres	1	19
Especialista	2	9
Total	11	100

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

- “Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*
- I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*
- II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*
- § 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.*
- § 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição.”*

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Técnicos do Laboratório Multidisciplinar	02
Técnico do Laboratório de Informática	01
Analista de Sistema	01
Responsável pelo Laboratório de informática	01
Responsável pela Biblioteca	01
Responsável pela Cozinha	01

Demanda Do Curso Nos Últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato Vagas
	Noite	Noite	Noite
2019	050	21	2,38
2020	050	26	1,93
2021	050	19	2,64
2022	050	14	3,58
2023	050	57	0,88

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Ingressantes	Demais Séries	Total	Egressos
2019	00	24	24	24
2020	15	-	15	-
2021	9	11	20	-
2022	-	17	17	-
2023	31	20	51	-

Matriz Curricular

1º Semestre				
Disciplinas	Aulas Semanais	CH	EXT	EAD
Química Geral e Orgânica	2	40		
Anatomia I	4	80	20	
Histologia, Embriologia e Genética I	4	80	30	
Leitura e Produção Textual	2	40		20
Fisiologia Geral	4	80		
Microbiologia, Parasitologia, Imunologia I	4	80		
Total	20	400	50	20
2º Semestre				
Bioquímica	2	40		
Introdução à Nutrição	4	80	20	
Marketing em Nutrição	2	40		
Epidemiologia	2	40		
Anatomia II	4	80		



Psicologia	2	40		20
Microbiologia, Parasitologia, Imunologia II	4	80	30	
Saneamento	2	40		
Total	22	440	50	20
3º Semestre				
Análise de Alimentos	4	80		
Técnica Dietética I	4	80	30	
Higiene dos Alimentos	4	80	20	
Nutrição Normal	4	80		
Composição dos Alimentos	2	40		
Metodologia de Pesquisa Científica	2	40		
Total	20	400	50	
Atividades Complementares		60 h		
4º Semestre				
Sociologia	2	40		20
Bioquímica da Nutrição	4	80		
Técnica Dietética II	4	80	20	
Avaliação Nutricional	4	80	30	
Legislação Sanitária dos Alimentos	2	40		
Controle de Qualidade dos Alimentos	4	80		
Total	20	400	50	20
5º Semestre				
Farmacologia	4	80		
Alimentação Coletiva I	4	80		
Patologia da Nutrição I	4	80	20	
Tecnologia dos Alimentos I	2	40		
Nutrição nos Ciclos Vitais I	2	40		
Educação Nutricional	2	40	20	
Ética Profissional	2	40	10	
Total	20	400	50	
Atividades Complementares		60 h		
6º Semestre				
Alimentação Coletiva II	4	80		
Saúde Pública	4	80	30	20
Patologia da Nutrição II	4	80	20	
Tecnologia dos Alimentos II	4	80		
Nutrição nos Ciclos Vitais II	2	40		
Projeto de Pesquisa	2	40		
Total	20	400	50	20
7º Semestre				
Nutrição Esportiva I	4	80		
Dietoterapia I	4	80	30	
Nutrição Experimental	4	80	20	
Bioestatística	2	40		
Análise Sensorial	2	40		
TCC I	2	40		
Total	18	360	50	
Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica I		100 h		
Estágio Supervisionado em Unidade de Alimentação e Nutrição I		100h		
Estágio Supervisionado Saúde Pública e Atividade Escolar I		100 h		
8º Semestre				
Nutrição Esportiva II	4	80		
Dietoterapia II	4	80	40	
Ética da Nutrição	2	40	10	
Fitoterapia aplicada a Nutrição	2	40		
TCC II	2	40		
Total	14	280	50	
Total em horas-aula (50 minutos)		3080 h/a	400 h/a	80 h/a
Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica II		100 h		
Estágio Supervisionado em Unidade de Alimentação e Nutrição II		100 h		
Estágio Supervisionado Saúde Pública e Atividade Escolar II		100 h		

Resumo da Carga Horária

Disciplinas	CH-H/a	CH - H/relógio
Disciplinas	3080	2567
Atividade Complementares		120
Estágio Supervisionado		600
Total Geral		3287
Curricularização da Extensão	400	333,3

Curricularização / Projeto de Extensão

As atividades propostas estruturam-se a partir de uma temática, envolvendo questões complexas, contemporâneas presentes no contexto social, para pesquisa, produção e aplicação do conhecimento,



articulando-se com o ensino e a pesquisa. Todas as atividades preveem a interdisciplinaridade, envolvendo conteúdos de pelo menos duas disciplinas.

Algumas atividades utilizam-se de situação problema, concebida como situação didática, que requer um aprendizado por meio de pesquisa, caracterizando-se como **detonadora** dos estudos a serem realizados pelos alunos para posterior apresentação dos resultados na comunidade. Reencaminhamos as atividades que integram a matriz curricular do Curso de Nutrição.

Em 30/10/2023 os autos foram baixados em diligência pela AT sob Ofício 269/2023 (as fls. 251 a 253), solicitando verificação das disciplinas e/ou projetos com carga horária de extensão em atendimento a Curricularização. Em 07/11/2023 a AT recebeu a devolutiva (Relatório Diligência Renovação Curso Nutrição) da IES que consta de fls. 254 a 261: com esclarecimentos referentes a Curricularização.

Extensão I

Uma mulher deu à luz o seu primeiro filho e, após o parto, os médicos testaram o sangue da criança para a determinação de seu grupo sanguíneo. O sangue da criança era do tipo O+. Imediatamente, a equipe médica aplicou na mãe uma solução contendo anticorpos anti-RH, uma vez que ela tinha o tipo sanguíneo O-. Com base no problema acima, os grupos deverão realizar pesquisa para elucidar por que razão houve necessidade de aplicação de solução anticorpos na mãe.

Deverão elucidar também o que aconteceria se essa solução não fosse administrada. Os resultados da pesquisa deverão ser publicados nos murais do IMES. Os alunos deverão proferir palestras a gestantes junto às UBSs.

Disciplinas Envolvidas: Histologia, Embriologia e Genética I.

Extensão II

José Severino; 17 anos; raça branca; sexo masculino; profissão estudante; residência Manaus; solteiro, compareceu em consulta agendada na UBS com queixas de manchas embranquecidas na pele, acompanhado de coceira, seguido de dor de barriga, às vezes, apresentando diarreias. Ano passado compareceu à consulta com um quadro clínico similar. Realizaram-se exames e foi confirmada uma parasitose por esquistossomose. Completou o tratamento médico, porém, continua tomando banho em uma pequena lagoa, gosta muito de animais tipo cavalo, e geralmente do banho no animal em rio ou na pequena lagoa. José não seguiu à risca todas as orientações médicas e continua bebendo água sem tratamento. Os grupos devem realizar uma pesquisa sobre a possível doença de José e apresentar os cuidados que devemos ter para cura-la.

Disciplinas Envolvidas: Microbiologia, Parasitologia e Imunologia II e Introdução à Nutrição.

Extensão III

Os grupos deverão pesquisar técnicas culinárias e higiene de alimentos, visando a produzir um manual orientador para aplicação em cozinhas de escolas da rede municipal e estadual de ensino, objetivando ampliar o conhecimento de merendeiras e cozinheiras, visando à higienização correta dos alimentos.

Disciplinas envolvidas: Técnica Dietética I e Higiene de Alimentos.

Extensão IV

Examine o caso clínico abaixo

Dados pessoais: MARS (Maria), 48 anos, sexo feminino, branca, solteira, assistente social, natural do Rio de Janeiro e procedente de Campinas-SP.

História pregressa:

Paciente foi atendida em 10/10/2016 no Ambulatório da Nutrologia-HC com queixa inicial de dor epigástrica que piorava após ingestão de alimentos gordurosos, associada à perda ponderal de 10 Kg em 06 meses (peso na admissão= 31,8Kg, altura=1,64m, IMC=11,8 Kg/m²).

O início do quadro coincidiu com o período que seu irmão se tornou mais independente e não aceitava as imposições da paciente, fazendo com o relacionamento dos dois ficasse prejudicado. Paciente refere que não mantém um relacionamento bom com o pai, desde que o flagrou com uma amante. Este episódio gerou o fim do casamento dos seus pais e a mudança da paciente com mãe e irmãos (uma irmã, e um irmão) para Campinas. Ela mora com a mãe, é bastante dependente dela e durante a época em que estudava no colégio sempre foi perfeccionista, obtendo excelentes notas. Tinha depressão (desânimo e choro fácil) diante de um fracasso escolar e desde a adolescência, teve poucos namorados (por curto período e sem envolvimento maior), por ter medo de se apaixonar e ser magoada "como a minha mãe". Todos esses conflitos contribuíram para que a paciente perdesse o ânimo pela vida, diminuindo as atividades sociais e círculos de amizade, e restringindo de forma importante a ingestão alimentar. Por mais magra que ficasse, continuava a se "achar gorda", diminuindo cada vez mais a ingestão de nutrientes, além de fazer uso abusivo de laxativos e diuréticos, e realizando exercícios físicos em excesso (caminhadas).



Hipóteses diagnósticas: Anorexia Nervosa do tipo, restritivo Desnutrição e Proteico-Calórica Anemia, Irregularidade Menstrual + Osteoporose de coluna lombar Transtorno da Personalidade Tipo Evitativo.

Dados clínicos: Durante o acompanhamento clínico, a paciente sempre se queixou de fraqueza, hiporexia, palpitações, bradicardia, hipotermia, irregularidade menstrual (períodos de amenorreia e hipermenorreia) e neuropatia, com piora no último atendimento. Não tem boa adesão ao tratamento, se recusando a participar dos grupos de apoio psicológico e nutricional, e não tomando as medicações psiquiátricas conforme prescrito. Percebeu-se que quando ela apresentava recuperação de peso, adotava comportamentos compensatórios para perder peso novamente, sem evolução antropométrica satisfatória.

Ao exame físico, no momento atual, mostra-se bastante emagrecida, hipocorada, com pele fria, com níveis pressóricos tendendo a hipotensão, desidratada, além de baixa frequência cardíaca. Hábito intestinal: 1x/5 dias, com fezes ressecadas e endurecidas.

Com relação aos exames laboratoriais, apresenta anemia, hipovitaminose D, níveis séricos de potássio tendendo à hipocalemia, além de níveis de cálcio baixo.

Dados alimentares: Relata que não come fora de casa (por nojo de comida preparadas por outras pessoas) e só come o que sua mãe prepara para ela. Evita alimentos ricos em carboidratos (cereais, massas e doces) e gorduras. O recordatório alimentar identificou a seguinte ingestão:

Café da manhã – 06:00h

-Mamão – 1 fatia pequena

-Aveia em flocos – 1 colher de sobremesa Almoço – 14:00h

-Filé de frango – ½ unidade

-Alface – 2 folhas

-Caldo de feijão – 1 colher de sopa 17:00h (Nem sempre)

-Iogurte – ½ unidade OU

-Biscoitos de polvilho – 2 unidades OU

-Chocolate – 1 mordida Ingestão hídrica: 500ml

Dados antropométricos:

Peso: 33,1 Kg / Altura: 1,64 m

Circunferência Braquial: 20cm

Prega Cutânea Tricipital (PCT): 10 mm Circunferência da cintura (CC): 60cm Circunferência do Quadril: 72cm

Circunferência da Panturrilha (CP) = 28cm

Circunferência Braquial: 20cm

Prega Cutânea Tricipital (PCT): 10 mm Circunferência da cintura (CC): 60cm Circunferência do Quadril: 72cm

Circunferência da Panturrilha (CP) = 28cm.

Diante da evolução insatisfatória desde o início do tratamento, a paciente foi internada há 07 dias para recuperação clínico-nutricional. A dieta prescrita é oral e geral, mas a aceitação tem sido baixa em todas as refeições (menos da metade da quantidade oferecida; 40%). Houve perda de peso no período de 0,5 Kg.

Diante dessas informações, responda:

a) Levando em consideração os diagnósticos, realize uma pesquisa e discuta a Anorexia Nervosa enquanto doença psiquiátrica e a coerência e inter-relação entre os outros diagnósticos;

b) Considere agora o estado nutricional da paciente e pondere sobre possíveis conclusões a serem traçadas, justificando sua resposta.

c) Avalie a prescrição da dieta e caso não concorde, sugira como deveria ser, justificando sua resposta.

d) Caso a aceitação da dieta continue baixa e sem melhora dos parâmetros nutricionais e clínicos, sugira outras formas de alimentação a serem propostas, justificando sua opção.

Os grupos deverão fazer um levantamento junto à Rede Municipal e Estadual de Ensino, visando a detectar casos de anorexia entre os adolescentes. Em seguida devem realizar palestras para os pais.

Disciplinas Envolvidas: Avaliação Nutricional e Técnica Dietética II.

Extensão V

Os grupos devem realizar pesquisa, visando à promoção de práticas alimentares saudáveis com ações de educação alimentar e nutricional para as idosas, tendo em vista que o perfil demográfico da população brasileira vem se transformando, gradativamente, com aumento relevante de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, fato esse que impacta na saúde e nos aspectos socioeconômicos do idoso.

-Atividade 1 – Realizar uma apresentação e explicação da Pirâmide Alimentar Adaptada por Philippi e colaboradores, por meio de uma réplica da pirâmide alimentar, com a definição e divisão de cada grupo alimentar utilizado no dia a dia. Abordar o grupo de cereais, pães,



- Atividade 2 – Orientação sobre o consumo de açúcar, gordura e sal, explicitando que o consumo excessivo de alimentos com alto teor de açúcar, gorduras e sal podem ser prejudiciais à saúde, além de serem responsáveis pela incidência de doenças cardiovasculares, diabetes, sobrepeso e obesidade.

Os resultados da pesquisa deverão ser apresentados em forma de palestras a grupos de idosos.

Disciplinas Envolvidas: Nutrição nos Ciclos Vitais, Educação Nutricional e Patologia I

Extensão VI

Senhor P, do sexo masculino, negro, 62 anos, viúvo, depressivo, com renda de 1 (um) salário-mínimo, portador de hipertensão arterial sistêmica e tabagista, fumando cerca de 5 maços por semana, procurou atendimento na unidade básica de saúde. Lá, o médico somente prescreveu os medicamentos e o mandou embora. Depois de uma semana, o Senhor P tentou autoextermínio e foi internado na ala psiquiátrica do Hospital X.

Os grupos devem realizar uma pesquisa sobre os princípios doutrinários e organizativos do SUS, analisar a situação exposta, para, em seguida, expor os princípios que foram infringidos, justificando sua resposta. Após a pesquisa, os grupos deverão produzir um panfleto explicitando os princípios do SUS.

Disciplina Envolvida: Saúde Pública e Patologia da Nutrição I.

Extensão VII

Os grupos devem realizar pesquisa, visando à promoção de práticas alimentares saudáveis com ações de educação alimentar e nutricional para as idosas, tendo em vista que o perfil demográfico da população brasileira vem se transformando, gradativamente, com aumento relevante de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, fato esse que impacta na saúde e nos aspectos socioeconômicos do idoso.

Atividade 1 – Realizar uma apresentação e explicação da Pirâmide Alimentar Adaptada por Philippi e colaboradores, por meio de uma réplica da pirâmide alimentar, com a definição e divisão de cada grupo alimentar utilizado no dia a dia. Abordar o grupo de cereais, pães, tubérculos, raízes e massas; hortaliças e frutas; leites, derivados e leguminosas; carnes e ovos; óleos e gorduras; açúcares e doces, mostrando a quantidade recomendada de cada grupo alimentar, além da importância da escolha certa dos alimentos para a saúde.

Atividade 2 – Orientação sobre o consumo de açúcar, gordura e sal, explicitando que o consumo excessivo de alimentos com alto teor de açúcar, gorduras e sal podem ser prejudiciais à saúde, além de serem responsáveis pela incidência de doenças cardiovasculares, diabetes, sobrepeso e obesidade.

Os resultados da pesquisa deverão ser apresentados em forma de palestras a grupos de idosos.

Disciplinas Envolvidas: Dietoterapia I e Nutrição experimental I.

Extensão VIII

A.S.P. - 74 anos - Altura 175 cm, Peso 89 kg, morador ILPI (Instituição de Longa Permanência de Idosos) - portador de doença de Alzheimer há 2 anos, dependente de insulina há 18 anos, hipertenso, possui leve disfagia e disfunção renal moderado. Medicamentos em uso: glifage 500mg (2x dia), losartana 50mg (2x dia).

Utiliza suplemento próprio para diabético (enriquecido com fibras alimentares) 2x dia, possui dieta com controle de proteínas e líquidos, há leves restrições do consumo de dietas ricas em alguns nutrientes (potássio, sódio).

Diante dos dados coletados do paciente acima faça a orientação e prescrição nutricional do mesmo. Juntamente com a elaboração de um plano alimentar adequado. Os grupos deverão pesquisar em Instituições de Longa Permanência se há casos como o relatado acima e apresentar aos responsáveis os resultados obtidos com o projeto.

Disciplinas Envolvidas: Dietoterapia II e Ética Aplicada à Nutrição.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 267 a 300. A visita in-loco foi realizada, presencialmente, no dia 07 de fevereiro de 2024.

Do Relatório da Comissão, destaca-se:

Da Análise a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa. (...) O Curso de Nutrição atende a uma necessidade do município levando em conta a relevância do Nutricionista na atual perspectiva de saúde do país e, sobretudo a de profissionais habilitados para atender a demanda existente na região. A oferta do Curso encontra justificativa pela importância que este e os demais cursos da área de Ciências da Saúde adquirem para toda a extensão geográfica de influência do IMES-Catanduva. Considerando as competências e habilidades específicas, o Nutricionista insere-se neste contexto como responsável por parte imprescindível das ações integradas, humanistas e contemporâneas que envolvem os processos do cuidar, educar e prevenir na lógica da saúde e bem-estar dos mais diversos seguimentos sociais. O Curso de Nutrição tem uma responsabilidade social grande junto à comunidade promovendo Saúde e Educação



Nutricional, pois a nutrição é um dos principais determinantes da saúde e do bem-estar dos seres humanos. A promoção de hábitos alimentares saudáveis pautadas no trabalho de educação em saúde exige que o nutricionista tenha papel atuante de educador, sendo agente e propiciador de mudanças. Nas diversas reuniões feitas com a direção do IMES-Catanduva, coordenação do Curso, docentes e alunos avaliamos que o curso tem importante presença acadêmica, além de ficar clara a importância social, as transformações do mercado de trabalho e o compromisso do Curso com a cidade e região onde está inserido. Portanto, está amplamente justificada a relevância social do Curso de Nutrição do IMES-Catanduva.

Das Metodologias de Aprendizagem e Experiências de Aprendizagem Diversificadas, PPC do Curso de Nutrição do IMES-Catanduva (páginas 120 a 122) apresenta as Metodologias Ensino e Aprendizagem que são adotadas pelo Curso, cuja meta o desenvolvimento de competências e habilidades, da construção coletiva do aprendizado, centrado no discente e apoiado no docente como facilitador desse processo, utilizando metodologias ativas para que o aluno seja responsável pela própria educação. São sugeridas as metodologias elencadas abaixo para o processo de ensino e aprendizagem: Aprendizagem baseada em problemas (PBL); Sala de aula invertida; Atividades Baseadas em Projetos. Em reunião com os alunos em 07/02/2024 (alunos) foi nos colocado verbalmente que, no decorrer do Curso as aulas têm enfoques expositivos para apresentação do conteúdo, mas também são apresentadas outras metodologias como discussões de casos, seminários e desenvolvimento de projetos de extensão, além de aulas práticas que integram conteúdos teóricos e práticos permitem ao estudante a fixação durante as aulas e atividades. A metodologia, descrita nos planos de ensino, de maneira geral, mostra uma proposta de interação entre professor/estudante (fóruns de discussão, chats, produção individual), mas, sobretudo, há que se ter um olhar mais profundo dos docentes para este quesito. A metodologia, proposta pelas Novas Diretrizes Educacionais, busca no educando e no educador a característica de aprender a aprender, aprender a ser, aprender a viver junto e aprender a conhecer, e isto está apontado no PPC, porém precisa ser mais bem sistematizado nos planos de ensino. Percebe-se uma tentativa de apresentar as metodologias de aprendizagem e apontá-las para auxiliar no desenvolvimento reflexivo e crítico do estudante, mas sob nosso ponto de vista, há ainda um caminho a ser percorrido, no sentido de padronização dos instrumentos e uma discussão ampliada com os docentes sobre metodologias de aprendizagem, a importância de sua utilização e explicitação nos planos de Ensino. Pelos relatos das atividades as experiências de aprendizagem são diversificadas em vários cenários como: aulas expositivas de apresentação do conteúdo e aulas práticas que integram conteúdos teóricos e práticos permitindo ao estudante a fixação mais efetiva, momentos de estudo (texto-base, leituras complementares, exercícios formativos, lições etc.), projetos de extensão interdisciplinares, visitas domiciliares, visitas técnicas supervisionadas e atendimento na Clínica Escola do IMES-Catanduva.

Do Estágio Supervisionado, (...) Os Estágios Supervisionados estão distribuídos de forma equitativa nas três grandes áreas de atuação da Nutrição e são os seguintes: Estágio Supervisionado Em Nutrição Clínica I e II – 200 Horas; Estágio Supervisionado E Saúde Pública I e II – 200 horas; Estágio Supervisionado Em Unidade De Alimentação E Nutrição I e II – 200 horas, somando um total de carga horária de estágios supervisionados de 600 horas, que representa 18,25% da CHT, e não atende as DCNs da Nutrição. A supervisão é realizada por professores Nutricionistas, devidamente habilitados pelo Conselho Regional de Nutricionistas – 3ª região e com aderência na área específica de atuação, com carga horária exclusiva para essa função. Outro ponto de destaque é a estrutura da Clínica Escola de Nutrição do IMES-Catanduva. Em funcionamento desde 2018, oferece atendimento nutricional personalizado à comunidade de Catanduva e região. Para desenvolvimento dos estágios os alunos contam com várias empresas, prefeituras, UBS, COAPS, CAPS - Centro De Atenção Psicossocial, hospitais, asilos e casas de recuperação etc. entre eles a IES mantém a Clínica Escola de Nutrição do IMES-Catanduva, a qual possui estrutura e condutas atualizadas em Nutrição Clínica para atender enfermos e indivíduos saudáveis que buscam qualidade de vida através de hábitos alimentares. A clínica-Escola permite que o aluno realize estágio na área de Nutrição Clínica além de aulas de avaliação nutricional e desenvolvimentos de projetos. (fls.280)

Da Matriz Curricular, (...) A Matriz Curricular do Curso de Nutrição do IMES-Catanduva é adequada e atualizada, alinhada ao perfil do egresso pelas competências e habilidades esperadas para o profissional nutricionista. Portanto, a Matriz está alinhada ao perfil generalista do egresso conforme descrito nas DCN, Resolução CNE/CES nº 5 de 2001. Está distribuída ao longo de 4 anos, 8 semestres, sendo autorizado a ofertar 50 (cinquenta) vagas anuais para funcionamento no período noturno. Pode-se concluir que a Matriz Curricular do Curso de Nutrição do IMES-Catanduva busca refletir o compromisso com a formação de profissionais, na área de Nutrição, empreendedores do próprio saber, com percepção crítica da realidade, técnica e cientificamente capacitados. Para tanto, percebe-se que a matriz e os objetivos gerais e específicos definidos pelo Curso estão em alinhamento com o perfil esperado para o profissional nutricionista formado pelo Curso(...) (fls.274)

Das disciplinas na modalidade a distância, A matriz curricular atual do Curso de Graduação em Nutrição do IMES-Catanduva (PPC – 2023) conta com disciplinas oferecidas parcialmente na modalidade a distância conforme prerrogativa em Del CEE nº170/219, Atr. 2º, cujo conteúdo é produzido e alimentado pelos docentes das disciplinas, sendo que o material didático elaborado deve facilitar: estudo autônomo orientado, no qual o material é responsável por algo mais que a simples informação, é corresponsável pelo processo de mediação pedagógica que constitui o processo ensino-aprendizagem em EAD. O Departamento de Nutrição e a Direção do IMES-Catanduva selecionaram as disciplinas abaixo relacionadas, para a utilização do recurso em EAD em apenas parte da carga horária da disciplina (20 horas): Leitura e Produção Textual; Psicologia; Sociologia e Saúde Pública. Conforme relato dos docentes e discentes, as condições de oferta dessas disciplinas são adequadas e respeitam as melhores práticas e, o percentual de carga horária utilizada na modalidade a distância estão de acordo com a legislação em vigor. O Ambiente Virtual de Estudos do IMES Catanduva é baseado na plataforma "Moodle". O acesso é feito através do link: <http://virtual.fafica.br>, e é compatível com as versões mais recentes da maioria dos navegadores. (fls.278)

Do Trabalho de Conclusão de Curso, O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi criado para cumprir normas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. O TCC se constitui na sistematização do pensamento crítico em relação a um determinado problema. O TCC deve levar o aluno a procurar



analisar problemas, propor soluções viáveis, aprofundar conhecimentos técnico-científicos. Cada trabalho, por suas características, terá seu desenvolvimento que lhe é próprio, o professor orientador norteará o caminho a ser percorrido pelo estudante para a formalização do TCC e o que deve ser feito para atingir as competências e habilidades exigidas pelas disciplinas de TCCs, através do tipo de trabalho que será desenvolvido. O TCC deverá ser composto de um levantamento bibliográfico, pesquisa de campo e coleta de dados, para subseqüente atividade (de pesquisa) experimental sobre tema pertinente à interface alimentos/alimentação/nutrição, fundamentando-se nos conhecimentos teóricos metodológicos assimilados durante todo o desenvolvimento do curso. (fjs. 139)

Do Número de Vagas, Turnos, Regime, de Matrícula, Formas de Ingresso.

A avaliação foi dividida em duas partes: um questionário aplicado aos discentes e um Questionário aplicado aos docentes. Foram formuladas e aplicadas 105 questões objetivas aos discentes, considerando-se os seguintes eixos: Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica; Dimensão 2: Corpo Docente e Dimensão 3: Infraestrutura (esta última, subdividida em questões relacionadas às Salas de Aula, à Biblioteca, ao Laboratório/salas de aulas especializadas e à Secretaria Acadêmica). Já em relação ao questionário aplicado aos docentes, foram formuladas e aplicadas 65 questões, considerando-se os seguintes eixos: Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica; Dimensão 2: Coordenador e Dimensão 3: Infraestrutura (esta última, subdividida em questões relacionadas às Salas de Aula à Biblioteca e ao Laboratório/salas de aulas especializadas). Porquanto, este relatório é dividido em duas partes: a primeira contempla o resultado da avaliação realizada com os discentes; e a segunda o resultado da avaliação realizada com os docentes. Pode-se analisar pelos resultados descritos nos relatórios em relação à avaliação realizada pelos discentes que a maioria das questões relacionadas à organização didático-pedagógica apresentou avaliação positiva superior a 70%. Em alguns casos em que esses resultados foram inferiores ao esperado, foram propostas as ações para solucionar questões levantadas pelos alunos, o curso de Nutrição buscou mudança nas ações para que a aprendizagem seja inovadora, como, por exemplo, o incentivo ao uso das metodologias ativas, visitas a empresas modernas, produtoras de alimentos e palestras com profissionais que atuam em diferentes áreas, como nutraceuticos e indústrias exportadoras de alimentos. E assim, para cada quesito indicado pelos alunos houve uma proposta de correção e /ou ajuste. Com relação a resultados do ENADE, o Curso de Nutrição do IMES Catanduva obteve em 2016 e 2019, nota 2. No mesmo sentido foi de forma geral sobre a avaliação realizada pelos docentes pode-se classificar como positiva na maioria dos itens avaliados. Ressalte-se que para os itens em que a avaliação não foi positiva as devidas providências estão sendo planejadas e executadas em parceria entre direção, coordenação e docentes. Portanto nos pareceu que a avaliação realizada é bastante séria e traz para gestores um importante parâmetro para discussão de práticas que precisam ser melhoradas, bem como dos espaços físicos. A avaliação tem sido uma redefinidora de melhorias a balizar o Curso de Nutrição.

Do Número de Vagas, Turnos, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Tempo de Integralização. Foi

O Curso de Graduação em Nutrição do IMES Catanduva teve início em fevereiro de 2008, autorizado pelo Parecer CEE nº 247/2007, publicado no DOE em 25/05/2007, Portaria CEE GP nº. 240/2007, de 12/06/2007, publicada no DOE em 19/06/2007. Foi autorizado a oferecer 50 (cinquenta) vagas anuais para funcionamento. Têm estrutura curricular semestral presencial, com integralização mínima de 8 semestres e máxima de 12 semestres. O Curso tem número de vagas (50 vagas anuais), dentro do estipulado pela Portaria CEE GP nº. 240/2007, de 12/06/2007, publicada no DOE em 19/06/2007 e pela Portaria **CEE GP 452/2011, de 18/10/2011** que estabeleceu o reconhecimento com posteriores renovações dentro do estipulado pelo CEE.

A relação/candidato vaga, nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 foi sempre menor que 1, não tendo formado turmas de primeiro período nos anos de 2019 e 2022 e turma com poucos alunos em 2020 e 2021. No vestibular de 2023 a relação/candidato vaga foi maior que 1, formando turma de primeiro período, mostrando uma maior procura pelo curso. Ainda pode se perceber a necessidade de um trabalho intenso de divulgação e marketing, além de investimento para manutenção do Curso. A estrutura curricular do Curso de Graduação em Nutrição do IMES-Catanduva atende as seguintes Resoluções: Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, que trata da Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Nutrição, Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e Resolução CNE/CES Nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, na modalidade presencial. Formas de Ingresso e a seleção dos candidatos às vagas do curso seguirá os critérios e instrumentos propostos pela Instituição no seu todo, garantindo, no entanto, um diferencial de conteúdo para cada curso A matrícula segue normas do Regimento Escolar da IES. O acompanhamento dos egressos do Curso de Nutrição do IMES-Catanduva atende as seguintes Resoluções: Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, que trata da Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Nutrição, Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e Resolução CNE/CES Nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, na modalidade presencial. Formas de Ingresso e a seleção dos candidatos às vagas do curso seguirá os critérios e instrumentos propostos pela Instituição no seu todo, garantindo, no entanto, um diferencial de conteúdo para cada curso A matrícula segue normas do Regimento Escolar da IES. O acompanhamento dos egressos do Curso de Nutrição do IMES-Catanduva é incentivado pelos dirigentes da IES e foi informado para esta comissão de avaliadoras que o site do IMES foi refeito em dezembro de 2023, não havendo ainda registro de egressos. No entanto, nos foi apresentado um relatório de 2013 a 2021 referente ao site antigo os quais contém várias perguntas direcionadas aos egressos com bom percentual de respostas. Durante a reunião com os discentes, no dia 07/02/2024, não recebemos nenhum egresso do curso.

Das Avaliações Institucionais. (...) A avaliação foi dividida em duas partes: um questionário aplicado aos discentes e um Questionário aplicado aos docentes. Foram formuladas e aplicadas 105 questões objetivas aos discentes, considerando-se os seguintes eixos: Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica; Dimensão 2: Corpo Docente e Dimensão 3: Infraestrutura (esta última, subdividida em questões relacionadas às Salas de Aula, à Biblioteca, ao Laboratório/salas de aulas especializadas e à Secretaria Acadêmica). Já em relação ao questionário aplicado aos docentes, foram formuladas e aplicadas 65 questões, considerando-se os seguintes eixos: Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica; Dimensão



CEESP/IC202400468



2: Coordenador e Dimensão 3: Infraestrutura (está última, subdividida em questões relacionadas às Salas de Aula, à Biblioteca e ao Laboratório/salas de aulas especializadas). Porquanto, este relatório é dividido em duas partes: a primeira contempla o resultado da avaliação realizada com os discentes; e a segunda o resultado da avaliação realizada com os docentes.

Pode-se analisar pelos resultados descritos nos relatórios em relação à avaliação realizada pelos discentes que a maioria das questões relacionadas à organização didático-pedagógica apresentou avaliação positiva superior a 70%. Em alguns casos em que esses resultados foram inferiores ao esperado, foram propostas as ações para solucionar questões levantadas pelos alunos, o curso de Nutrição buscou mudança nas ações para que a aprendizagem seja inovadora, como, por exemplo, o incentivo ao uso das metodologias ativas, visitas a empresas modernas, produtoras de alimentos e palestras com profissionais que atuam em diferentes áreas, como nutraceuticos e indústrias exportadoras de alimentos. E assim, para cada quesito indicado pelos alunos houve uma proposta de correção e /ou ajuste.

Com relação a resultados do ENADE, o Curso de Nutrição do IMES Catanduva obteve em 2016 e 2019, nota 2. No mesmo sentido foi de forma geral sobre a avaliação realizada pelos docentes pode-se classificar como positiva na maioria dos itens avaliados. Ressalte-se que para os itens em que a avaliação não foi positiva as devidas providências estão sendo planejadas e executadas em parceria entre direção, coordenação e docentes.

Portanto nos pareceu que a avaliação realizada é bastante séria e traz para gestores um importante parâmetro para discussão de práticas que precisam ser melhoradas, bem como dos espaços físicos. A avaliação tem sido uma redefinidora de melhorias a balizar o Curso de Nutrição

Dos Recursos Educacionais de TI

(...) Na visita pudemos levantar que há utilização do Software a ser utilizado na Clínica para apoio ao cálculo de dietas ainda está em fase de avaliação. Alguns ambientes virtuais começaram a ser utilizados e hoje fazem parte das atividades com os alunos, o sistema Zoom para vídeo conferências, e outras que podem ser acessadas pelos professores, de acordo com sua necessidade, entre elas: Moodle, Google.

Da Infraestrutura Física, Recursos e Acesso a Redes de Informação.

A IES possui todos os laboratórios necessários para o desenvolvimento das atividades do Curso, implantados e implementados de forma adequada, possuindo todos os equipamentos e materiais necessários para as aulas práticas. Todo o material de consumo para a realização das práticas é fornecido pela própria IES, sob demanda antecipada dos professores responsáveis pelas disciplinas. Possui salas grandes com capacidade de 100 lugares, que substitui auditório e possuem Projetor Datashow, Computador com acesso virtual. As condições para realização e controle de atividades práticas são adequadas e atendem de maneira suficiente a proposta do Projeto Pedagógico, levando o aluno a ter bom suporte em relação à aplicação teoria/ prática. (fls.295)

Da Biblioteca. O acervo é de LIVRE ACESSO. Toda a classificação dos assuntos dos materiais dispostos no acervo é realizada através dos padrões do Código Decimal de Dewey (CDD), e para a realização da catalogação, é usado o AACR2. Para otimizar o trabalho visando ao aprimoramento de seus serviços, a Biblioteca firmou contrato com as seguintes redes: BIREME e IBICT. O acervo do Curso de Nutrição, perfaz um tal de 186 títulos, 350 Volumes, Periódicos, 6 Títulos e teses e monografias 104. O acesso ao acervo bibliográfico é realizado através de consulta no catálogo on-line que está disponível nos seguintes sítios na WEB que contém detalhes do acervo:

Link de acesso ao acervo físico: <https://IMES.phnet.com.br>

Link de acesso ao acervo digital: www.bvirtual.com.br

Os serviços oferecidos aos usuários compreendem atendimento e orientação, consulta local, empréstimo domiciliar, renovação e reservas "in loco", empréstimos e treinamento para utilização dos recursos informacionais. No acervo virtual disponibiliza para todos os alunos de todos os cursos que oferece, a biblioteca virtual da Pearson (Biblioteca Virtual da Pearson: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>), a qual oferece mais de 8.000 obras em diversos campos do conhecimento.

Serviços da Biblioteca: Catálogo online, COMUT, Comutação Bibliográfica, Consulta á bases de dados, Consulta local, Divulgação das novas aquisições, Empréstimo, Empréstimo entre bibliotecas, Exposição de mural, Hemeroteca, Indexação de artigos de periódicos. Observou-se que há atualização da bibliografia básica e complementar citada no ementário e nos planos de ensino e no PPC do Curso de Nutrição. A Biblioteca é bem localizada, bem-organizada e atualizada em relação ao

acervo. biblioteca Virtual da Pearson: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>

Dos Funcionários Administrativos

A IES fornece apoio técnico em quantidade suficiente para acompanhamento aos alunos que frequentam atualmente o Curso em questão.

- Corpo Técnico disponível para o Curso:
- Técnico de Informática: 1
- Responsável pela Biblioteca: 1
- Técnicos de laboratório multidisciplinar:2
- Analista de Sistemas:1
- Técnicos de Laboratório: 2
- Bibliotecário: 1
- Secretaria Geral: 1



Do Plano de Carreira.

Há plano de Carreira instituído para os professores do IMES-Catanduva em consonância com a Lei 3632 de 04 de maio de 2000, no entanto, o cargo de professor para ingresso nessa carreira deve ser precedido de Concurso Público (capítulo II, artigo 4 da referida Lei), já há algum tempo que não há Concursos e a quase totalidade dos processos são admitidos por processo seletivo, que tem validade de 2 anos, e não integram, os dispositivos da Legislação de Carreira.

A grande maioria dos professores que ministram aulas na Instituição são celetistas (regidos pela CLT) e com processo seletivo a cada 2 anos. Os honorários são por hora /aula e há diferenciação referente a titulação para fins de pagamento de salário. Vale ressaltar que a forma de contratação vigente, que é CLT, no entanto pressupõe um Processo seletivo a cada 2 anos, sem outras avaliações de desempenho, o que torna o trabalho bastante inseguro, sem perspectiva de carreira e de um modo geral pouco atrativo. Para exemplificar podemos destacar o caso da coordenadora do Curso de Nutrição, com carga horária parcial e que já participou de 7 (sete) processos seletivos para se manter na Instituição, sendo que em 2024 fará o oitavo, e seu enquadramento é Doutora com reajustes anuais conforme CLT. Em reunião com 6 docentes do Curso de Nutrição (07/02/2024) e em conversas informais foi nos relatado que somente um dos docentes, que ministra aulas em outros Cursos também está na carreira da Instituição, os demais são celetistas e continuam na proposta de Processos Seletivos a cada 2 anos, segundo eles a baixa demanda na entrada de alunos do Curso, também corrobora para a situação, não houve ingressantes em 2022 e 2019, 2020 foram 15 ingressantes, 2021 foram 9 ingressantes e 2023 foram 31.

Do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso.

O Curso de graduação em Nutrição do IMES-Catanduva, não conta com a existência formal do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Tivemos acesso ao Regulamento, mas que ainda se encontra sem Portaria específica para sua publicação e implantação. Cabe salientar aqui que a existência de NDE vem ao encontro da Resolução CNE/CES nº 5, de 07 de novembro de 2001. Há necessidade de implementá-lo. Como medida paliativa, e já tentando atender a orientação anterior de Especialistas do CEE foi elaborado um Regulamento para o NDE, mas ainda incipiente e sem normatização legal e segundo informações da Direção deve ser consolidado e iniciar os trabalhos em 2024. Há neste regulamento preliminar, segundo a profa. Vera Massoni a indicação dos membros, a saber: Prof Larissa- Doutora- Parcial, João Ricardo- Doutor- Integral, Maria Luísa Fázio- Doutora- Parcial, Vinícius Silva de Almeida- Mestre- Parcial, Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva- doutora- Integral. Há ainda muito o que ser feito para a implantação, implementação e consolidação do NDE. Pelo Regimento Escolar o que daria um respaldo para a Coordenação, sem NDE formalizado legalmente, é o órgão máximo a Congregação do IMES-Catanduva, cujos integrantes são: Diretor, presidente, Coordenadores de Curso, Coordenadora de Graduação, Coordenador de Pós- Pesquisa e Extensão, Representante Discente, Representante do Poder Público, Representante do Pessoal Técnico-Administrativo. O curso possui seu colegiado, cujos integrantes são todos os docentes. A cada reunião é lavrada uma ata.

Da Manifestação Final dos Especialistas.

Não houve recomendações apresentadas no último Parecer de Renovação do Curso de Nutrição do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Com relação a questões pedagógicas do Curso apontamos:

- Inclusão nos Planos de Ensino de metodologia de ensino, destacando as

Ativas;

- Criação e implementação do NDE, conforme preconizado em legislação.

- Implementação das atividades do Colegiado;

- Adequar a carga horário dos estágios supervisionados para atender as DCNs em relação ao percentual mínimo de carga horária de estágios comparado com a carga horária total do curso.

Com relação a questões administrativas do Curso apontamos:

- Viabilizar campanha Institucional para divulgação de todos os cursos oferecidos pela IES, bem como dos processos seletivos, pois a captação de alunos ainda está a quem do que a IES é capaz de oferecer. (fls.299)

Conclusão da Comissão

Após visita *in loco* realizada no dia 07/02/2024 e, de acordo com o que preconiza a Deliberação CEE 171/2019, para a Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Nutrição do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva - IMES-Catanduva e elaboração deste relatório com embasamento na legislação do Conselho Estadual de Educação e o que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Nutrição, declaramos que somos favoráveis sem restrições à Renovação de Reconhecimento do referido Curso.

Considerações Finais

À vista de toda a documentação encartada aos autos, tem-se o Relatório apresentado pelos Especialistas, com todo o detalhamento das atividades e funcionamento do curso, com emissão de parecer favorável para a renovação do reconhecimento, porém, com algumas recomendações constantes da manifestação final.

Sobre as recomendações, referentes a inclusão de metodologias ativas nos planos de ensino e a criação e implantação do NDE, entende-se que não devem ser acolhidas como tal, pois, como consta do



próprio corpo do relatório, as metodologias de ensino são efetivamente praticadas e quanto ao NDE, não se trata de exigência deste Conselho, sendo certo que o curso possui o respectivo colegiado, com reuniões efetivamente registradas em ata.

Quanto à recomendação de se “adequar a carga horário dos estágios supervisionados para atender as DCNs em relação ao percentual mínimo de carga horária de estágios comparado, com a carga horária total do curso”, após diligência, os Especialistas se manifestaram novamente sobre o assunto, entendendo que, com os ajustes efetuados pela IES, está adequada às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs do Curso de Nutrição.

Finalmente, com relação ao apontamento relativo às questões administrativas, consistente em campanha de divulgação dos cursos, tem-se que se trata de medida afeta à gestão da IES, não cabendo se caracterizar como recomendação.

Quanto à curricularização da extensão, tem-se que tal exigência encontra-se adequada, nos termos da Deliberação CEE 216/2023.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Nutrição, ofertado pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Recomenda-se observar o perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o Sistema de Saúde local.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 05 de dezembro de 2024.

a) Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Roque Theophilo Junior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 11 de dezembro de 2024.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 18 de dezembro de 2024.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 457/2024	-	Publicado no DOESP em 20/12/2024	-	Seção I	-	Página 34
Res. Seduc de 20/12/2024	-	Publicada no DOESP em 23/12/2024	-	Seção I	-	Página 39
Portaria CEE-GP 492/2024	-	Publicada no DOESP em 26/12/2024	-	Seção I	-	Página 99

